



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

ABRIL DE 2021 - #256

www.sorocabana.org.br

[f sorocabanaoficial](#)

[t sorocabana_](#)

[i sorocabanaoficial](#)

[v Sindicato Sorocabana](#)



SINDICATO PROTESTA CONTRA DESMANCHE DA CPTM PRATICADO PELO GOVERNO DORIA

PÁGINA 05



DIA DO FERROVIÁRIO: MUITO TRABALHO E CONQUISTAS PARA A CLASSE

PÁGINA 04

AVISO URGENTE: APOSENTADOS E PENSIONISTAS CUIDADO! GOVERNO QUER APLICAR NOVO GOLPE

PÁGINA 10



- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Muito trabalho e conquistas para a classe
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Sindicato protesta
- 6 | CPTM
Greve: Ferroviários reivindicam
- 7 | RUMO ALL
Risco de vida
- 8 | FCA-VLI
Desrespeito com funcionários
- 9 | VLT Baixada Santista
Vacinação para funcionários do VLT
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Conheça Cícero Luiz da Silva
- 10 | JURÍDICO
Aviso Urgente: Aposentados e Pensionistas
- 10 | SAÚDE
Atenção: chegada do inverno

ENFIM, A VACINA. AGORA QUEREMOS RESPEITO!



Nós, do Sindicato da Sorocabana, em conjunto com outros sindicatos lutamos muito e conseguimos, enfim, a inclusão dos ferroviários nos grupos prioritários de vacinação contra o novo Coronavírus. Não foi nada fácil convencer o poder público de que precisamos ser imunizados para continuar com o nosso trabalho, sempre bem feito e que, apesar de todos os contratemplos, não parou um só dia durante a pandemia. O transporte público é essencial para toda a população, seja para os profissionais da saúde que precisam chegar aos seus postos de trabalho e depois voltar para casa para o merecido descanso, seja para aqueles que não puderam parar porque seus empregos não possibilitam home office, seja para quem precisa chegar em um hospital longe de sua casa. Todos os cidadãos necessitam de transporte e, em tempo de crise e com gasolina a R\$ 5,00, utilizar trens, ônibus e metrô tem se tornado uma realidade cada vez maior no país.

Por isso, brigamos tanto por respeito. O nosso trabalho é essencial para que a engrenagem de São Paulo não pare. O estado precisa dos ferroviários e, nós, precisamos estar saudáveis. Durante esse período, o Sorocabana conseguiu que os ferroviários da CPTM que pertencem ao

grupo de risco permanecessem afastados. A companhia queria que todos voltassem, mas por meio de decisão judicial conseguimos que eles não corressem esse risco de voltar à ativa sem nenhuma proteção.

Também conseguimos que a companhia incluísse em seu kit de proteção individual a máscara no modelo PFF2, mais eficiente na proteção contra o novo Coronavírus. Antes eram oferecidas máscaras comuns de tecido, sem eficácia comprovada e semelhantes às descartáveis. No entanto, eram entregues apenas uma vez por semana, ou seja, muito longe do suficiente para proteger os funcionários.

Acompanhamos as denúncias de falta de insumos de segurança à saúde em diversas empresas e, quando necessário, agimos para garantir que os ferroviários recebessem seus kits completos de proteção e ainda tivessem em seus locais de trabalho os insumos necessários para prevenção contra a Covid-19, como álcool gel, máscaras e, quando preciso, luvas. Ainda estamos acompanhando o modo de operação das empresas contra o novo Coronavírus e a cada denúncia agimos, tendo como prioridade resguardar a vida dos ferroviários. Não podemos perder ninguém por imprudência das companhias.

Por fim, lembramos que as negociações pela manutenção dos direitos dos ferroviários não pararam. Votamos e aprovamos a greve em protesto pelo não pagamento do PPR 2020 por parte da CPTM. Não podemos sofrer calote e ficar calados. Precisamos nos unir e batalhar juntos por respeito das empresas e do poder público. Lembrem-se de que nossa categoria é enorme e quando existe uma vitória do Sindicato é para todos. Juntos somos sempre mais fortes!

O ISOLAMENTO É A MEDIDA MAIS EFICAZ CONTRA A CONTAMINAÇÃO. VAI PASSAR!

#FIQUEEMCASA
#USEMÁSCARA



JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!!!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Fernanda Souza

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200



NOSSO CAMINHO

Por Edison Suzart, Ferroviário associado ao Sindicato da Sorocabana

Ao longo de nossa vida procuramos encontrar a melhor e mais adequada forma de vivê-la. Nem todos os caminhos que escolhemos são convergentes à mesma razão de um determinado grupo. Algumas pessoas, combalidas moralmente, deixam-se abater pela soberba e transformam aquele caminho escolhido em sua forma mais individualizada possível e fora do propósito esperado pela maioria de seu convívio.

Este é um retrato que a atual Diretoria do Sindicato da Sorocabana não compactua e abomina, prezando pelo caminho mais democrático. Formamos um grupo coeso e forte na direção e no trato das questões e necessidades dos(as) Ferroviários(as). São pessoas com qualidades e habilidades, já reconhecidas pelos associados que os procuram, tanto no campo jurídico como no lazer e entretenimento. Sempre à disposição e prontos para o atendimento. Atualmente, encontramos-nos em um campo de batalha contra o vírus da Covid-19 e o Sindicato Sorocabana jamais ignoraria esta verdadeira guerra que já vitimou milhões de pessoas mundo afora e, entre elas, dezenas de Ferroviários. Não aceitando passivamente esta situação, o Sindicato da Sorocabana reforçou solicitações já feitas às autoridades do Governo de São Paulo para que os Ferroviários fossem considerados no grupo de risco e prioritários para vacinação o mais rápido possível, assim como o fornecimento de máscaras de proteção modelo PFF2.

O Governo do Estado de São Paulo atendeu às nossas reiteradas solicitações, incluindo os Ferroviários nos grupos de risco e prioritários para imunizações, cuja previsão é 11 de maio de 2021, devido à forma

coesa como atuamos. Tanto relevante foi a atuação do Sindicato da Sorocabana contra o calote da CPTM quanto ao pagamento do PPR, que deveria ter ocorrido em 31 de março de 2021, inclusive havia previsão orçamentária para honrar este compromisso já assumido pela empresa.

A categoria, tomada pela indignação, foi chamada pelo Sindicato e prontamente compareceu em Assembleia no dia 12 de abril de 2021. A grande maioria aprovou a paralisação de suas atividades em 27 de abril de 2021. Ainda assim, unidos no mesmo propósito, os Sindicatos da Sorocabana, de São Paulo e dos Engenheiros realizaram reunião com a CPTM, em 26 de abril de 2021, às 11h, para buscar melhorar a proposta da empresa que fora apresentada e considerada ofensiva à categoria Ferroviária. “Seria o pagamento em parcela única em 31 de janeiro de 2022”. A empresa, intransigente, não voltou atrás e manteve sua proposta já conhecida. Sem condições de atender às expectativas da categoria, ainda no dia 26 de abril de 2021, às 16h, participamos de videoconferência no TRT, de Audiência de Conciliação. Ouvidas as partes, chegou-se à seguinte proposta apresentada pelo representante do MPT no TRT, dr. Jose Valdir: “Pagamento da segunda parcela do PPR na data prevista no acordo anterior, ou seja, em 30 de junho de 2021 e o pagamento da primeira parcela, já vencida, em Janeiro de 2022 com os encargos assumidos na avença anterior e suspensão do movimento grevista por 15 dias, até a resposta definitiva das partes em relação à proposta sugerida”. Prazo este solicitado pela empresa para que possa levar a proposta do MPT e do juízo aos órgãos governamentais competentes e trazer

a resposta na próxima reunião, em 12 de maio de 2021, às 16h.

No mesmo dia 26 de abril de 2021, às 18h, em Assembleia, a categoria deliberou por unanimidade aceitar o pleito do TRT no sentido de suspender o movimento grevista dentro do prazo solicitado, aguardando o posicionamento da empresa. Conquistamos a confiança da categoria, exercendo nosso trabalho da melhor forma possível, porém, em direção contrária, nos deparamos com algumas pessoas extremistas e negacionistas que se intitulam como independentes, expelindo com ímpeto palavras de baixo calão e críticas ao nosso trabalho, desprovidos e desconectados de qualquer conhecimento real dos fatos e muito abaixo da razoabilidade em suas ponderações.

O Sindicato da Sorocabana não se abate e acredita que pessoas assim sucumbem aos esforços dos demais. Construímos nossa reputação a partir da combinação de realizações significativas nas diversas áreas do campo Ferroviário e outras que se somarem no futuro, apresentando soluções completas e com excelência àqueles que nos procuram. Desafios só nos encorajam a seguir o caminho da verdade e, neste contexto, é significativamente importante que Ferroviários e Ferroviárias caminhem juntos com a Entidade Sindical que os representam, reforçando e valorizando seu trabalho ímpar à serviço da Sociedade Brasileira.

Não deixaremos alguém ou alguns nos convencermos que não conseguiremos nosso intento nem afrontando o princípio da eficiência, que é um dos norteadores de nossa Diretoria.

JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!

DR. Fábio M. Yamaguchi
Cirurgião-Dentista e equipe
CRO(SP): 56.610

- Odontologia Clínica e Estética
- Endodontia
- Periodontia
- Ortodontia
- Próteses Dentárias
- Implantes Dentais
- Cirurgias
- Clareamento Dental
- Odontopediatria

📞 (11) 99977-0331 | 📞 (11) 3685-1707

Preços Especiais para sócios do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana
R. Dona Primitiva Vianco, 244 - 12º andar - sala 1202 (Empresarial Shopping Primitiva) Osasco/SP



DIA DO FERROVIÁRIO: MUITO TRABALHO E CONQUISTAS PARA A CLASSE

No dia 30 de abril é comemorado o Dia do Ferroviário. Aparentemente, se trata de uma data sem muitos motivos para comemorar já que as empresas não têm dado o devido valor aos funcionários, que são os responsáveis por sua existência. Mas essa classe resiste com muita luta e trabalho, sabendo que é essencial para o transporte dos brasileiros.

Os ferroviários representam orgulho para o país. Eles estão na linha de frente de combate ao Coronavírus, garantindo o transporte de profissionais da saúde até seus postos de trabalho e também a locomoção de produtos que chegam aos portos e são encaminhados pelos trilhos para os locais necessários. Nenhuma linha de transporte urbano e/ou de materiais parou durante a pandemia, contribuindo com todas as suas forças para combater esse vírus que tanto tem impactado as nossas vidas.

Importante lembrar que os ferroviários não pararam mesmo diante do negligenciamento das companhias diante da Covid-19. Faltaram equipamentos de segurança, como álcool e máscaras. Aliás, esses itens foram comprados pelos próprios ferroviários para uso nos seus postos de trabalho. Diante de ação do Sindicato, algumas empresas incluíram a máscara modelo PFF2 nos kits de proteção individual. Além disso, elas garantiram que aumentarão a quantidade disponível de álcool gel nos postos de trabalho. O Sindicato acompanha a situação de perto. Se percebermos qualquer irregularidade, vamos agir para garantir a saúde e a qualidade de vida dos ferroviários.

A vacinação também foi uma luta. As autoridades não queriam colocar os ferroviários entre os grupos prioritários de imunização. O Sindicato da Sorocabana entrou com diversos requerimentos ao Governo do Estado e às empresas ferroviárias. Os funcionários representados pela Sorocabana conseguiram mais essa vitória e começarão a ser vacinados no dia 11 de maio. **Mas a luta não para enquanto a imunização não for estendida a todos os ferroviários, independentemente da idade.**



Ainda sobre o novo Coronavírus, devemos lembrar que os ferroviários da CPTM pertencentes ao grupo de risco somente permaneceram afastados do trabalho devido a uma ação judicial vencida pelo Sindicato e que garantiu o direito à saúde e à vida para eles. É preciso destacar que a CPTM simplesmente ignorou o seu estado e exigiu que todos voltassem a seus postos sem se preocupar com a saúde.

Diversas ações foram feitas nos últimos meses: **negociações do PPR 2020** para funcionários da CPTM, FCA, Rumo, VLT e Valec. Negociações do ACT 2020/2021 e, agora, início das negociações de 2021/2022 com todas as empresas.

Além de **denúncias** ao Ministério Público do Trabalho contra o mau comportamento das empresas em relação à carga horária, condições de trabalho oferecidas aos ferroviários, descumprimento dos ACTs, risco à vida dos ferroviários da Rumo – eles são obrigados pela empresa a percorrer longas distâncias a pé para chegarem aos trens, passando por matas e sujeitos a cruzar com animais selva-

gens, entre outros desafios (mais informações na matéria da Rumo).

Também é importante ressaltar a **luta contra a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM**, que não parou. O Sindicato continua trabalhando para que o desmanche comandado pelo Estado de São Paulo seja barrado pela Justiça (leia mais na matéria de capa).

CARTILHA CONTRA O ASSÉDIO: Lançamos a cartilha contra os assédios moral e sexual, onde o Sindicato pontua o que são as situações de assédio, isso porque às vezes os funcionários pensam que certos comentários ou comportamentos são brincadeiras e mesmo constrangidos ou ofendidos não denunciam, e também como e onde denunciar comportamentos inadequados de superiores e até mesmo de colegas de trabalho.

São diversas lutas e ações para garantir a qualidade de trabalho e de vida dos ferroviários. Nosso papel é garantir que exista sempre motivos para comemorar essa data com entusiasmo e satisfação. Tenham orgulho de ser ferroviários. Vocês são heróis. Parabéns a todos os companheiros!

SINDICATO PROTESTA CONTRA DESMANCHE DA CPTM PRATICADO PELO GOVERNO DORIA

O Sindicato da Sorocabana esteve, no dia 20 de abril, em frente à Bolsa de Valores de São Paulo para protestar contra a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM à iniciativa privada. O desmanche da companhia comandado pelo governo estadual teve início com o leilão que entregou, por enquanto, as duas linhas ao consórcio Via Mobilidade, formado pela CCR e pela RuasInvest, que ofereceu R\$ 980 milhões pela operação durante 30 anos. O lance inicial pedido pelo governo paulista era de R\$ 323,9 milhões. Uma vergonha e uma temeridade para a operação das linhas.

Continuamos trabalhando para que o processo de entrega das duas linhas seja interrompido via ação judicial no Tribunal de Contas do Estado e no Ministério Público do Estado de São Paulo. Afinal, ainda há muito o que explicar. Há diversos indícios de que a concessão causará prejuízos financeiros ao estado, assim como aconteceu com a linha 4-Amarela do Metrô, pois o governo teve de ressarcir o consórcio ViaQuatro em R\$ 1 bilhão em razão de ajustes de contrato. Importante lembrar que a concessionária Via-Quatro faz parte da CCR, vencedora do leilão das linhas 8 e 9 da CPTM. O Sindicato tem uma Ação Civil Pública em tramitação para impedir essa concessão. Esses dados, entre outros, estão sendo questionados, além da denúncia feita junto ao Ministério Público do Trabalho e ao próprio Tribunal de Contas, que deve analisar as possíveis irregularidades, já que a imoralidade é clara.

O que causa estranheza é o lance do grupo liderado pela CCR, que ofereceu muito acima do valor inicial colocado no leilão. Numa conta rápida, a CCR, após o ressarcimento de R\$ 1 bilhão feito há um mês, fica com 'apenas' R\$ 20 milhões. Em plena crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus, esses dados devem ser analisados e averiguados quanto a possíveis irregularidades, pois o risco é grande. Outro ponto muito importante: a CCR, líder do grupo formador do consórcio Via Mobilidade, já foi citada em várias denúncias e Acordos de Leniência em São Paulo e em outros estados. Em 2018, o Grupo CCR e o Ministério Público



de São Paulo fecharam acordo de leniência no qual foi revelado Caixa 2 de pelo menos R\$ 30 milhões para campanhas eleitorais de ex-governadores e deputados de São Paulo. Pelo menos 15 políticos foram citados no termo, denominado Auto Composição para Ato de Improbidade. Entre eles, estavam os ex-governadores tucanos Geraldo Alckmin e José Serra (PSDB).

A concessionária dispôs-se a pagar multa de R\$ 81 milhões — parte desse valor, R\$ 17 milhões, foi destinada, em forma de doação, à Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, nas Arcadas do Largo São Francisco, no centro da capital paulista.

A CCR, uma das maiores empresas de concessão de infraestrutura da América Latina, admitiu que repassou valores "por fora" aos políticos do PSDB, PT, MDB, PTB e outros partidos. Já em 2019, a força-tarefa que coordenava a Operação Lava Jato no Ministério Público Federal no Paraná (MPF/PR) firmou acordo de leniência com a Rodonorte, concessionária de rodovias do grupo CCR, em que a empresa se comprometeu a devolver aos cofres públicos a bagatela de R\$ 750 milhões até 2021!

O acordo, segundo o MPF/PR, envolve "diversos atos de corrupção e lavagem de dinheiro relacionados a contrato de concessão firmado entre o Estado do Paraná, o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), o Ministério dos Transportes e a concessionária".

"Dentre outros fatos, a Rodonorte reconheceu o pagamento de propinas para a obtenção de modificações contratuais benéficas à conces-

sionária desde 2000", afirmou o MPF/PR.

A CCR afirmou, à época, em comunicado ao mercado que R\$ 350 milhões do total da multa envolvem redução de 30% no valor de pedágio de todas as praças de cobrança da concessionária por pelo menos 12 meses. Outros R\$ 365 milhões são relativos a obras futuras da empresa. A multa em si é de meros R\$ 35 milhões.

Diante do exposto, o Sindicato da Sorocabana segue trabalhando para impedir que esse desmanche prossiga. Havendo qualquer novidade nas ações impetradas, os ferroviários e a população serão imediatamente informados.

VACINAÇÃO – O governo do Estado de São Paulo anunciou que os ferroviários foram colocados nos grupos prioritários de vacinação contra o Coronavírus. De acordo com o comunicado da Secretaria de Transportes, a vacinação começará no dia 11 de maio. Na primeira fase, serão vacinados todos os operadores de trens, independente da idade. Para os funcionários dos demais setores, a prioridade é de imunização de quem tem 47 anos ou mais e, na sequência, os demais. A vacinação deve ocorrer para todas as empresas ferroviárias que atuam no Estado de São Paulo, sendo prioridade, segundo o governo, a CPTM por seus funcionários estarem em contato diariamente com a população. O Sindicato da Sorocabana continua trabalhando para que todos os ferroviários, independente da idade, recebam as doses da vacina.

GREVE: FERROVIÁRIOS REIVINDICAM PAGAMENTO DO PPR 2020

O Sindicato da Sorocabana e os sindicatos dos Ferroviários de São Paulo e dos Engenheiros de São Paulo estão em estado de greve desde o dia 13 de abril. O motivo é o não pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2020, cuja primeira parcela deveria ter sido paga no dia 31 de março. Houve uma audiência de conciliação promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho, no dia 26 de abril, na qual os Sindicatos aceitaram suspender a greve por até 15 dias, período que a CPTM tem para se pronunciar no processo sobre a proposta feita pelo Ministério Público do Trabalho.

A CPTM não fez o pagamento da primeira parcela do PPR no dia 31 de março, inclusive já tendo previsão orçamentária aprovada para isso. Ou seja, o dinheiro já estava separado para o pagamento, mas, em mais uma manobra contra os ferroviários, a empresa não cumpriu o combinado e deu calote nos seus funcionários. Vale lembrar que o acordo para pagamento do PPR foi firmado via Justiça do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. Mesmo assim, a CPTM não cumpriu com sua parte.

O MPT propôs o pagamento da segunda parcela do PPR na data já prevista em acordo an-

terior e que o acerto da primeira parcela seja efetuado em janeiro de 2022. A CPTM tem 15 dias para se pronunciar no processo sobre o proposto e caso apresente alguma proposta diferente, os Sindicatos voltarão a se reunir para decidir se aceitam ou não o novo acordo. O estado de greve entre os ferroviários será mantido até o fim do prazo que a CPTM tem para se manifestar, **podendo haver paralisação a partir das 00 horas do dia 13 de maio**. O Sindicato exige respeito com a categoria e não abre mão da manutenção dos direitos dos ferroviários. **Não ao calote!**

Negociações 2021

As negociações do ACT 2021 devem ser retomadas no próximo dia 5 de maio. As reuniões serão semipresenciais, com os representantes dos Sindicatos em suas sedes e os da CPTM na sede da empresa. Todos os cuidados com a segurança da saúde dos envolvidos nas reuniões seguiram sendo tomados, sendo proporcionados álcool gel e obedecendo o distanciamento mínimo entre pessoas.

Reajuste 2020

O reajuste salarial 2020, em que a companhia



insistiu em aumento zero, está em julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. O Sindicato não aceitou a proposta da CPTM e impetrou com ação judicial para garantir que os ferroviários receberão o que é seu por direito. A ação já está em juízo podendo ser julgada a qualquer momento. Havendo novidades, o Sindicato informará aos ferroviários.

Vacinação

O governo paulista anunciou a data de início da vacinação dos funcionários da CPTM. De acordo com informe enviado aos sindicatos, a imunização deve ocorrer a partir do dia 11 de maio para todos os operadores de trens e funcionários de estações a partir dos 47 anos. Vale lembrar que ainda têm ferroviários do grupo de risco afastados de suas funções via decisão judicial conseguida pelo Sindicato da Sorocabana, recebendo as duas doses da imunização, esses funcionários poderão voltar ao serviço e reforçar a qualidade de entrega para a população.

DENÚNCIA: CPTM NÃO FORNECE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA SUFICIENTE

O Sindicato da Sorocabana tem recebido diversas denúncias de ferroviários reclamando que não há itens de segurança suficientes para todos os funcionários nas estações e nos postos de trabalho da companhia.

Segundo os ferroviários, falta álcool gel e as máscaras fornecidas ainda não são do modelo solicitado pelo Sindicato – o que de acordo com a CPTM está sendo providenciado.

Vale lembrar que os ferroviários fazem parte de um serviço essencial e não pararam de trabalhar nenhum dia durante a pandemia. Todos os cuidados necessários têm sido custeados pelos próprios funcionários, que levam seus itens de segurança na tentativa de se preservar contra o Coronavírus.

O Sindicato já cobrou providências da companhia e está acompanhando diariamente a solução desses problemas.

APÓS SOLICITAÇÃO DO SINDICATO, CPTM FORNECERÁ MÁSCARAS PFF2

Atendendo à solicitação do Sindicato da Sorocabana, a CPTM passará a incluir máscaras do modelo PFF2 no kit individual de segurança entregue aos ferroviários da empresa.

Estudos realizados pelos órgãos competentes mostram que a máscara PFF2 tem eficácia de 99% na filtragem de gotículas que podem transmitir a Covid-19, enquanto as má-

scaras de pano têm eficácia de apenas 55%.

A companhia respondeu ao Sindicato que já “foi aberta licitação para compra das máscaras e tão logo seja finalizada todos os funcionários receberão seus kits de segurança com o novo modelo solicitado”. O Sindicato segue trabalhando para garantir a segurança da saúde dos ferroviários.

RISCO DE VIDA: EMPRESA SEGUE DESRESPEITANDO OS FUNCIONÁRIOS

Os ferroviários da Rumo seguem sem garantia de proteção à vida durante seus turnos de trabalho. Mesmo denunciada ao Ministério Público do Trabalho, a Rumo não cumpre o que é determinado para as escalas, desobedecendo a carga horária máxima para cada funcionário.

Relatos recebidos pelo Sindicato mostram que os ferroviários precisam andar mais de 10 km sozinhos, com bolsas pesadas, sem ajuda e expostos aos riscos de caminhar no meio da mata, com o risco de encontrar com animais perigosos que estão em seu habitat.

A falta de investimento e de manutenção dos trens também é recorrente na Rumo. O Posto de Manutenção de Vagões de Paratininga segue sem funcionar. Além disso, a manutenção dos trens e paradas não está sendo feita, o que pode provocar acidentes e colocar em risco a vida dos funcionários.

Negociações 2021

A pauta com as reivindicações

para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2021/2022 já foi entregue à empresa e as reuniões de negociação devem começar em maio. O PPR também já está em negociação entre o Sindicato e a empresa. A proposta feita pela Rumo está sendo estudada.

Vacinação contra gripe:

desrespeito e risco de Covid-19

A Rumo começou a vacinação de seus funcionários contra a gripe H1N1 e isso seria uma ótima notícia se a empresa não estivesse fazendo os funcionários de sedes menores irem até as grandes sedes para tomarem a vacina, causando aglomeração, desconforto e risco à saúde dos ferroviários. Além disso, há relatos de aglomeração também nos postos de trabalho, desrespeitando a lei sanitária em vigor. Existem denúncias de que os carros levam 4, 5 funcionários de uma só vez aos seus postos e que as cabines dos trens também estão sempre com mais pessoas que o permitido. Tudo isso tem contribuído para o aumento de casos



de Covid entre os funcionários da empresa, em apenas uma semana foram quatro infectados. O Sindicato exige respeito à vida dos funcionários da Rumo e vai acompanhar essa situação, entrando em ação sempre que necessário para garantir segurança sanitária a todos os envolvidos.

Carga Horária

A Rumo assinou acordo se comprometendo a cumprir a carga horária máxima dos funcionários e, mais uma vez, não fez sua parte e tem aumentado as horas de trabalho, principalmente dos maquinistas que tem feito mais de 20 horas de jornada.

Outro ponto a ser destacado é o

fato de a empresa abrir mão da escala organizada e diminuir o tempo de descanso dos funcionários. A falta de organização da escala faz com que as salas de descanso dos ferroviários estejam sempre lotadas, atrapalhando o repouso dos maquinistas. Inclusive, quando eles chegam para descansar e a sala está cheia, têm de retornar ao trabalho, mas o ponto segue como horário de descanso. Com isso, os funcionários perdem horas de trabalho na folha de ponto, não recebendo por elas.

O Sindicato segue combatendo essa situação e tomando as devidas providências para que a Rumo cumpra com suas obrigações.

- ★ ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS
- ★ DEPARTAMENTO CONTÁBIL
- ★ DEPARTAMENTO FISCAL
- ★ DEPARTAMENTO PESSOAL
- ★ DEPARTAMENTO LEGAL
- ★ TERCEIRO SETOR (ONGS, ASSOCIAÇÕES, FUNDAÇÕES)
- ★ PRESTAÇÃO DE CONTAS PARTIDÁRIAS E ELEITORAIS
- ★ DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS

DB
FERNANDO

Contabilidade

Wagner Victor

(11)99985-5838

(11)3682-4143 | d.b.fernando@uol.com.br

R. Dona Primitiva Vianco, 924 - 1º andar - Sala 3
Centro - Osasco - SP - CEP 06016-008

FCA: PROBLEMAS COM HORÁRIOS DE TRABALHO, DESCANSO E ALIMENTAÇÃO

O Sindicato da Sorocabana mais uma vez cobrou explicações da FCA em relação aos horários de trabalho, de descanso e de alimentação dos funcionários. De acordo com denúncias recebidas pelo Sindicato, a empresa não respeita nenhum desses requisitos, que são previstos em ACT. Obviamente que isso prejudica os ferroviários e não podemos aceitar.

A empresa foi questionada sobre os problemas com os horários de refeição e sobre as condições operacionais (diminuição do quadro de funcionários), além do acúmulo de funções, impedindo que os profissionais tenham horário de refeição. Infelizmente, isso já aconteceu muitas vezes. Como exemplo citamos o caso dos manobreadores, que ficaram trabalhando durante todo o expediente no terminal, sem parar para almoço, lanche ou jantar. Ou seja, a condução leva o profissional ao terminal e apenas vai buscá-lo no final da jornada de trabalho, o que também impede seu bem-estar. A empresa informou que não procede a alegação do Sindicato e que cumpre os horários de intervalo para refeição e descanso, conforme prevê a legislação e o acordo coletivo de trabalho. No entanto, as denúncias dos ferroviários mostram o contrário. O Sindicato da Sorocabana alertou a FCA de que continua acompanhando a situação de perto e, caso não seja

corrigido, tomará as devidas providências. Outros pontos que devem ser explicados pela FCA são o excesso de jornada de trabalho (esse item já foi exposto aqui e o Sindicato entrou com representação no Ministério Público) e os apontamentos discordantes no registro de ponto. Já cobramos soluções da empresa. E ela precisa fazer algo bem simples: cumprir o ACT e os acordos já assinados via MPT. Mas parece que a companhia não está entendendo o que tem que fazer.

Covid-19 - Também foi cobrada explicação da FCA em relação ao relaxamento nos cuidados com a saúde dos seus funcionários diante da pandemia do Coronavírus. Há relatos sobre a falta de insumos básicos, como álcool gel e máscaras – o Sindicato solicita que sejam entregues máscaras modelo PFF2, que têm maior eficácia na proteção contra a Covid-19. Além disso, é preciso observar os horários de descanso e alimentação para evitar qualquer tipo de aglomeração entre os funcionários da empresa.

Armários - Foi solicitado à FCA que sejam disponibilizados armários para os ferroviários alocados no Tiplam e em Embu-Guaçu, uma vez que eles não têm local seguro e longe do contato de outras pessoas para guardar os pertences. A empresa informou que os armários

para o Tiplam já foram comprados e devem ser instalados nos próximos dias, enquanto os de Embu-Guaçu foram para licitação e têm prazo de 90 dias para o processo ser concluído.

Uniformes - Denúncias alegam que a FCA tem demorado para repor uniformes em substituição aos que já não têm mais condições de uso. Funcionários disseram ao Sindicato que muitas vezes trabalham com roupas já bastante degradadas, o que causa constrangimento aos ferroviários.

Promoção de Maquinistas - O Sindicato tem observado que muitos maquinistas com certa experiência e carreira na FCA não têm seus níveis de cargos elevados, permanecendo como nível 1 por muito tempo. No entanto, esses mesmos maquinistas estão ministrando treinamentos, o que apenas pode ser feito por maquinistas de nível 2 ou superior. Solicitamos explicação. A empresa limitou-se a dizer que as promoções não levam em consideração tempo de carreira e, sim, desempenho dos funcionários e que os treinamentos são ministrados por pessoas responsáveis para esta finalidade. Ou seja, os maquinistas são bons para o treinamento, mas não para ser promovidos. O Sindicato acompanha essa situação de perto e, caso necessário, reclamará aos órgãos legais e compatíveis a regularização dessa situação.

HOMENAGEM AO FERROVIÁRIO DA FCA, RODRIGO TIAGO GALLAND

O Sindicato da Sorocabana lamenta profundamente o falecimento do ferroviário Rodrigo Tiago Galland, no dia 9 de março, aos 33 anos. Ele trabalhava como maquinista na FCA.

Rodrigo tinha 10 anos de ferrovia e estava prestes a mudar de cargo para se tornar inspetor de tração. Apaixonado pela profissão, nem

sempre os trens foram parte feliz em sua vida. Quando criança, Rodrigo tinha medo das composições, mas isso passou quando começou a trabalhar na ferrovia, na qual se dedicou, mantendo a engrenagem do transporte brasileiro funcionando. Nossos profundos sentimentos à família e demais entes queridos!



SINDICATO COBRA VACINAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS DO VLT

O Sindicato da Sorocabana está em contato com o governo estadual e a BR Mobilidade para viabilizar a vacinação dos funcionários do VLT na Baixada Santista. O governo anunciou o início da imunização dos ferroviários para o dia 11 de maio e o Sindicato quer garantias de que todas as empresas ferroviárias do estado vão poder vacinar seus funcionários.

De acordo com o Sindicato, a vacinação deve ser feita para todos os ferroviários, independente de região ou empresa que atua e idade. A princípio o governo garantiu que toda a categoria receberá as doses da vacina, tendo prioridade quem trabalha diretamente com o transporte público, o que é o caso dos funcionários do VLT. O Sindicato vai acompanhar essa ação e tomará as devidas providências, caso seja necessário.

ACT 2021 - O Sindicato já acionou a BR Mobilidade afim de iniciar as negociações de

reajuste salarial e ACT 2021 da categoria. A pauta já foi encaminhada à empresa e as reuniões de negociação devem ser iniciadas ainda em maio, mês que marca a data base de negociações.



VALEC NÃO NEGOCIA ACT

A Valec continua burlando a Constituição Federal e ainda não iniciou o processo de negociação do ACT 2021/2022. A empresa segue a cartilha do governo federal, que desqualifica o trabalho das entidades sindicais e se recusa a fazer o que é certo, prejudicando os ferroviários. Vale lembrar que qualquer tentativa da Valec contra os direitos de seus funcionários será inconstitucional e o Sindicato já está tomando as medidas necessárias para garantir que as negociações sejam iniciadas e feitas do modo correto, conforme previsto na Constituição. É claro o desrespeito da Valec com os seus funcionários, mas o Sindicato segue acompanhando a situação de perto e tão logo tenham novidades comunicará a categoria.

FERROVIÁRIO DO MÊS

DE ALAGOAS PARA SÃO PAULO, UMA VIDA NA FERROVIA

Cícero Luiz da Silva nasceu em Alagoas, mas ainda “menor de idade”, como diz, pediu autorização ao pai e saiu de casa. Passou por Minas Gerais, Rio de Janeiro e, finalmente, chegou em São Paulo, onde decidiu ficar. “Fui primeiro para Minas onde tinha uma prima, mas não deu certo e decidi ir para o Rio, mas não gostei. Em São Paulo, a vida foi melhor para mim”, diz Cícero.

O ferroviário conta que seu primeiro emprego em São Paulo foi numa empresa de alumínio, mas que não ficou muito tempo porque não via garantia de estabilidade. Pensando em seu futuro, Cícero optou pela carreira de ferroviário, abrindo mão da segunda opção, que era ser Guarda Civil Metropolitano. “Eu pensei em duas opções que me pareciam mais garantidas se quisesse ter um futuro tranquilo: trabalhar na ferrovia ou

na Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que na época não era igual ao que é hoje. Optei pela ferrovia. Tinha mais gosto por isso. Era um trabalho que me alegrava”, destaca. Assim que começou, foi transferido para Mairinque, cidade onde mora até hoje. Em seu primeiro ano, trabalhou “batendo picareta, na soca” das estradas de ferro ainda em construção. Depois, fez alguns cursos de especialização, foi transferido para o escritório na Barra Funda, onde atuou até sua aposentadoria. “Tem muita história boa da ferrovia, mas o que mais admiro é que em nenhum lugar ferroviário passava aperto. Éramos muito bons amigos, uma grande família. A solidariedade sempre existiu e não me arrependo de nada nos 25 anos em que estive na ferrovia, período muito importante da minha vida”, completa o ferroviário.

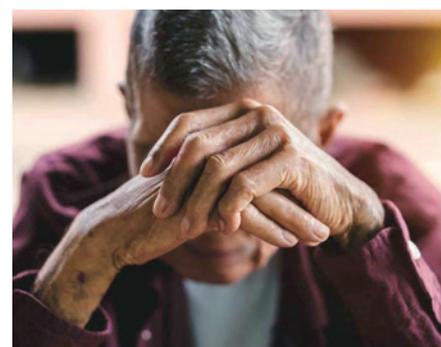


APOSENTADOS E PENSIONISTAS, CUIDADO: O GOVERNO QUER APLICAR UM NOVO GOLPE!



O Sindicato da Sorocabana informa que a Secretaria da Fazenda Pública do Estado de São Paulo encaminhou para alguns aposentados e pensionistas um **Termo de Ciência e de Notificação (atos pessoais)**. A orientação do Sindicato é para que aposentados e pensionistas que **não assinem este termo**. A assinatura deste termo autoriza que os aposentados e pensionistas passem a ser notificados eletronicamente dos processos em curso no Tribunal de Contas do Estado

de São Paulo. Essas notificações dão ciência das decisões do Tribunal de Contas e, portanto, dão início à contagem de prazos. O envio do termo aos aposentados e pensionistas descumpra a legislação que regula o processo eletrônico, segundo a qual este termo somente pode ser assinado mediante o comparecimento pessoal (art.7º, inciso IV, da resolução 01/2011). Mesmo assim, devem consultar os advogados antes da assinatura do termo.



CPTM IMPLANTA PDI, MAS PROPOSTA PODE SER PREJUDICIAL AOS FERROVIÁRIOS

A CPTM implantou o Programa de Desligamento Incentivado (PDI) para que funcionários insatisfeitos ou que queiram deixar seus cargos peçam demissão da companhia. O Sindicato da Sorocabana e demais Sindicatos que reúnem trabalhadores da CPTM analisaram a proposta e encontraram diversos pontos inconsistentes e duvidosos que

podem prejudicar os ferroviários que aceitarem o programa. Solicitamos reunião com o presidente da CPTM, Pedro Moro, para tratar sobre o assunto, chegar à melhor solução para todos os funcionários e exigir que a empresa trate com respeito os funcionários que tanto se dedicaram à companhia. Informaremos na próxima edição sobre o andamento do PDI.



SAÚDE

ATENÇÃO! COM A CHEGADA DO INVERNO, PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS AUMENTAM

Mesmo com a pandemia, não podemos nos descuidar da saúde como um todo. Com a chegada do inverno, problemas respiratórios – principalmente em idosos – tendem a aumentar. As principais doenças respiratórias são:

resfriado, gripe, asma, bronquite, sinusite, pneumonia e rinite alérgica. Alguns cuidados devem ser tomados para evitar crises e a necessidade de ir ao hospital, principalmente nesse momento em que estão cheios devido à Covid-19.





1-ICITERICO;
 2-FARELENTO;
 3-ICITERICO;
 4-QUE TEM SEDE;
 5-QUE SE REFERE AO MONOTEISMO S PESSOA SEQUAZ DO MONOTEISMO;
 6-QUE TEM MAU CHEIRO;
 7-MACAGERICO;
 8-REFERENTE AOS LOGARITMOS;
 9-QUE TEM MAS INTENÇÕES OU MÁ ÍNDOLE PL: MAL-INTENCIONADOS;
 10-ESPICIFORME;
 11-GASOMETRICO;
 12-HIDROTERAPIA;
 13-QUE SERVE PARA PALIAR MEDICAMENTO QUE TEM EFICÁCIA APENAS MOMENTÂNEA;
 14-MAGMÁTICO;
 15-INDIGNADO;
 16-MUCULMANO;
 17-QUADRUMANO;
 18-QUADRUMANO;
 19-MACHUCADO

HORIZONTAIS

- 6. QUE TEM MAU CHEIRO
- 7. QUE TEM HÁBITO DE FAZER MICAGENS OU MOMICES
- 9. QUE TEM MAS INTENÇÕES OU MÁ ÍNDOLE PL: MAL-INTENCIONADOS
- 12. REFERENTE À HIDROTERAPIA
- 13. QUE SERVE PARA PALIAR MEDICAMENTO QUE TEM EFICÁCIA APENAS MOMENTÂNEA
- 15. QUE SENTE INDIGNAÇÃO
- 17. QUE SE RELACIONA, QUE ESTÁ CONFORME OU QUE PERTENCE À QUÍMICA PESSOA VERSADA EM QUÍMICA
- 18. QUE TEM QUATRO MÃOS
- 19. QUE SOFREU MACHUCADURA A PARTE MACHUCADA

VERTICAIS

- 1. QUE TEM FORMA DE ESPIRAL
- 2. QUE TEM OU DÁ MUITO FARELO
- 3. QUE TEM ICTERÍCIA INDIVÍDUO COM ICTERÍCIA VAR: ITÉRICO
- 4. QUE TEM SEDE
- 5. QUE SE REFERE AO MONOTEISMO S PESSOA SEQUAZ DO MONOTEISMO
- 8. REFERENTE AOS LOGARITMOS
- 10. QUE TEM FORMA DE ESPIGA
- 11. RELATIVO À GASOMETRIA
- 13. QUE TEM OU EXALA PERFUME
- 14. QUE SE REFERE AO MAGMA
- 16. QUE SE REFERE AO MUCULMANISMO

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2021

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21
1	26/abr	25/mai	24/jun	26/jul
2	27/abr	26/mai	25/jun	27/jul
3	28/abr	27/mai	28/jun	28/jul
4	29/abr	28/mai	29/jun	29/jul
5	30/abr	31/mai	30/jun	30/jul
6	03/mai	01/jun	01/jul	02/ago
7	04/mai	02/jun	02/jul	03/ago
8	05/mai	04/jun	05/jul	04/ago
9	06/mai	07/jun	06/jul	05/ago
0	07/mai	08/jun	07/jul	06/ago
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21
1 e 6	03/mai	01/jun	01/jul	02/ago
2 e 7	04/mai	02/jun	02/jul	03/ago
3 e 8	05/mai	04/jun	05/jul	04/ago
4 e 9	06/mai	07/jun	06/jul	05/ago
5 e 0	07/mai	08/jun	07/jul	06/ago

APOSENTADOS E PENSIONISTAS RECEBEM REAJUSTE SALARIAL

Nossa categoria é a única que nos últimos anos obteve reajuste salarial para aposentados e pensionistas, isso porque o trabalho do Sindicato não para e nós estamos sempre lutando em prol dos ferroviários, sejam os da ativa, sejam os que já doaram seu tempo à ferrovia.

O Sindicato é a última fronteira de defesa dos ferroviários!

HOMENAGEM AO DIA DO FERROVIÁRIO

O SINDICATO DA SOROCABANA PARABENIZA OS FERROVIÁRIOS QUE SE DEDICAM A MANTER A ENGRENAGEM DO TRANSPORTE DO BRASIL FUNCIONANDO!

